

Acta da reunião ordinária da
Câmara Municipal de Lourenço, reali-
zada no dia um de Fevereiro de mil
novecentos e sessenta:

— No dia um de Fevereiro de mil novecen-

tos e sessenta, nesta cidade de Ponta e Salto Grande
dos Paços do Conselho, realizem-se pelas vinte e cinco
horas a reunião ordinária da Câmara Municipal.
Compareceram os excellentissimos Senhores doutor
João Luis para Magalhães Vieira da Silva, Joaquim
Mário Nunes dos Reis, doutor Alfredo Camarinho de Cam-
pos, doutor Adriano Santos de Azevedo, João Almeida de
Almeida Campos de Melo, Francisco José Gutierrez Pereira
e Custódio Alves Almeida, o primeiro na qualida-
de de Presidente, e os restantes um de Vereadores da
Câmara Municipal de Ponta. - Verificada a presença
de quizerem dos membros do corpo administrativo o
Senhor Presidente declarou aberta a reunião tendo si-
do considerada justificada a falta do Vice-Presiden-
te Senhor Carlos Barata Fialho.

Acta da reunião anterior:

— Lidq a acta da reunião anterior, foi a mes-
ma aprovada sem qualquer alteração da seguir
assinada.

Balançetes:

— Apreciados os balançetes desta data, verificaram-
-se os seguintes saldos: - quatro milhões quatrocentos
noventa e cinco mil novecentos e oitenta e sete escu-
dos, da fôrma, trinta e sete mil e sessenta
escudos e quarenta centavos, do Turismo.

Correspondência:

— A Câmara foram presentes os seguintes ofi-
cios:

— Do Governo Civil de sete Districtos transcrevendo
o officio da Direcção geral de Administração Politi-
tica e Civil comminhando que o Subsecretario de
Estado de Herançatica approvou, em principio, a
data de doze de Outubro de mil novecentos sessen-
ta e dois - Terça-feira - para a realização do fes-
tival em que participará a Fôrça heres. - Foi

deliberado solicitar que o festival seja efetuado em um sobrado e sequestra, na Feira de São João, e não na Feira Nova, considerada de pouca importância.

Do senhor governador fixou igualmente transcrevendo o Ofício número setenta e cinco de vinte do mês findo, do chefe de Gabinete de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, dando conhecimento do despacho relativo ao sobrado citado, por esta Câmara em sua reunião de vinte e oito de Dezembro findo, ao senhor Arquitecto Couto. - Intercedido.

Do Director do Instituto Nacional de Langue, solicitando a isenção do pagamento de taxas pela afinação de cartazes. - Intercedido.

Requerimentos:

a) Obras:

Tendo sido de novo presente o requerimento da Associação de Escravos Quitans "O Legado do Operário de Ouro" pedindo a fixação duma tabuleta na Rua de Urbanização número um, nos locais que indicam, foi deliberado que aquella Associação sugira outras localizações.

De Antonio Teves Cardoso, pedindo providencias para o estado em que se encontra o telhado da sua residência, na Rua do Alfeirão número nove. - Foi deliberado intimar o senhorio, nos termos da informação da Repartição Técnica.

Do Saldos de Labelleiros Pais, Limitada, pedindo licença para alterar o letreiro anteriormente aprovado por esta Câmara. - Deferido nos termos da informação da Repartição Técnica.

De Vicente José Teague, pedindo licença de habitação para o sobrado situado na Rua de Urbanização número um - Rua cinco - Telhado número

duzentos trinta e sete. - Deferido.

De Luis Franco Allaiate, pedindo licença para um aditamento ao projecto de construção dum prédio no talhão numero duzentos e dezoito da zona de Urbanizações numero um. - Deferido nos termos da informação da Repartição Técnica.

De José Pedro Policarpo, pedindo licença para construir um prédio no talhão numero duzentos e dezoito da zona de Urbanizações numero um, conforme projecto joints. - Deferido nos termos da pareceres da Repartição Técnica e Delegação de Saúde.

Outros assuntos de obras:

Foram presentes três propostas para a tarefa de construção de fundação de pavimentos, em massa da zona de Urbanizações numero um. -

A Câmara depois da conveniente apreciação, deliberou preferir a de Antunes Ribeiro do hórreo, pela importância de setenta e nove mil quinhentos e setenta e seis escudos, em a ser mais vantajosa. - Foi decidido conceder plenos poderes ao Senhor Presidente para outorgar os respectivos contratos.

Requerimentos

b) Diversos:

De Leopoldina Maria Vitoria, casada, residente nesta cidade na Rua Vila Rica, numero seis, pedindo lhe seja certificado por meio de deliberação devidamente tomada, qual a sua situação económica e a das pessoas de família a seu cargo, a fim de instruir um pedido de assistência judicial. - A Câmara, em face dos documentos apresentados pelo requerente e dos diligências a que aquando se proceder, deliberou declarar que não conhece a interessada nem as pessoas de família a seu cargo, quaisquer bens ou rendimen-

ts.

Otras deliberações:

O Senhor Presidente tomando a palavra deu conhecimento à Câmara que os concursos para preenchimento do lugar vago de terceiro oficial da Secretaria deste Posto Administrativo (terceira classe de segunda categoria do quadro geral administrativo) foram admitidos os seguintes candidatos, aprovados nos respectivos concursos de habilitação, com as classificações de: dez valores: - Luís Faria Pereira Martins dos Reis, aspirante do quadro privativo da Secretaria da Câmara Municipal de Vila Rica, prestou serviços militares; - Dez valores: - Helder Francisco, Juazeiro das Neves e Manuel Francisco Fereira Belho, respectivamente, aspirantes do quadro privativo da Secretaria da Câmara Municipal de Vila Rica e escrevários de segunda classe do quadro privativo da Secretaria da Câmara Municipal de Vila Rica os quais não presteram serviços militares. - Nos termos do parágrafo segundo do artigo quatrocentos e oitenta e nove do Código Administrativo e por execução secreta, segundo o preceituado no artigo trezentos e quarenta e nove do mesmo Código, a Câmara deliberou por unanimidade, nomear para o respectivo lugar de terceiro oficial, o candidato Luís Faria Pereira Martins dos Reis. - Esta parte de acta foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

Abate de gado
para consumo
público

Pelo Vereador Senhor Doutor Adriano Santos Matos, foi presente a seguinte proposta: - "Resendo a deliberação de vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e oito, com vista a evitar a falta de pagamento pontual das importâncias provenientes do abate de gado no Matadouro Municipal, propoz o Sr. Vereador, acomodando as condições dos serviços os

Fevereiro

interesses dos próprios talhantes, que: - Primeiros: -
- O pagamento das taxas dos talhantes deverá efectuar-se às quartas-feiras com relação ao gado abatido na semana anterior; - Segundos: - A falta de pagamentos determina o imediato débito à Tesouraria da importância respectiva para efeitos de procedimentos executivos, não podendo no dia imediato receber-se gado no talhante nem abater-se o que for venturo ali tenha dado entrada; - Terceiros: - O talhante fica responsável pelas despesas a que der origem o gado referido no número anterior; - Quartos: - O gado destinado a um talhante que tenha incorrido na pena cominada no número segundo só poderá ser abatido no dia seguinte aquêle em que o pagamento se verificar, mediante a apresentação dos quias respectivas; - Quintos: - Em caso algum pode a carne ou as miudezas pertencente a um talhante ser atribuída a outro, sob pena de imediato procedimento disciplinar para o funcionario que a tal facto der causa ou que, tendo do elle conhecimento, o não communique superiormente".
— A Câmara approvou por unanimidade.

O Vereador Senhor Francisco José Guttierrez Paes, usando da palavra, disse: - "Das reuniões que se realizaram nos Salões de Turismo, a primeira com os proprietários de Restaurantes e a segunda com os das "Casas de Hospedes", sobre a cobrança da "Taxa de Turismo" de três por cento, chegou-se a uma elucidação satisfactoria de todos os interessados e quero acreditar que a cobrança se passará a fazer nos termos do actual Regulamento. Aproveitei a oportunidade para esclarecer os presentes que está em estudo um novo Regulamento que será apresentado à apreciação da Comissão Municipal de Turismo logo que se rea-

Regulamento de Turismo e cobrança das respectivas Taxas.

Franco

lige a sua primeira reunião. Foi, porém, chama-
da a minha atenção e eu transmitti a Vossa Excelên-
cia o pedido que me foi feito, para o facto de exis-
tirem casas de bebidas e até particulares que, não
estando devidamente colectados, não só praticam si-
mi-consciência aos industriais do ramo como até
prejudicam os cofres municipais não pagando a taxa
de Comercio e Industria e, por consequência, a taxa
de turismo. - Propuzo, portanto, que se solicite a
Secretaria de Finanças uma fiscalização rigorosa aos
estabelecimentos incurso neste serviço e aos particu-
lares em falta, e que a Fiscalização da Câmara tam-
bém actue como se tornar conveniente. - A Câmara
em, tomando conhecimento, deliberou que se tomara
seas providências adequadas, mandando-se distribuir
avisos impressos a todos os estabelecimentos interes-
sados, chamando-se a atenção do publico para a
obrigatoriedade de pagamento das taxas respectivas.

Transferên-
cia da Repar-
tação Financeira
para a Secretaria
do Municipio - Forman-
do Augusto Magalhães -

Seguidamente foi lida a seguinte proposta
do Senhor Presidente: - Sendo o processo de licen-
cias para obras particulares um serviço inerente
a Secretaria e verificando-se haver vantagem em
que todos os funcionários do respectivo quadro pri-
vativos ali trabalhem sob disciplina e fiscalização
do chefe da Secretaria, propuzo, que a partir desta
data o funcionario Fernando Augusto Magalhães tran-
sita para a Secretaria e que para a boa regularida-
de dos trabalhos seja o respectivo serviço transferi-
do gradualmente para a referida Secretaria. - A
Câmara concordou com a proposta.

Feira de
S. João

Pelo Ven. Senhor Manoel Campos de Melo foi
apresentada a seguinte proposta: - "hecho oportu-
no concretizar desde já alguma coisa sobre a
Feira de São João, pois o tempo corre velozmente.
Por agora pedio a Vossa Excelência Senhor Presi-

Franco

Franco

deute, a nomeação de uma Comissão preletiva, que sob a Vossa Presidência nos ajudasse a levar a bom termo, e, com o possível agrado geral, esta realização que de há muito faz falta da vida da cidade. Para não haver falta de tempo pediu a Vossa Presidência para propor as entidades que gostaria de ver na referida Comissão: - Um representante de Sua Excelência Reverendíssimo Senhor Bispo de Évora, dado que realizanda-se a Feira sob a invocação de tão grandes pilares da Igreja, São João e São Pedro, seria interessante que se desse aos divinos religiosos desta quadra, maior solemnidade e esplendor; um representante do Excelentíssimo Senhor Governador Civil; o Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta Municipal; os Excelentíssimos Senhores Presidentes dos bairros da Moura e do Póvoeiro; o Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão de Turismo; o Excelentíssimo Senhor Intendente de Finanças; Directores das escolas Técnicas; Vereadores do Tribunal de Higiene e de Mercados e Feiras e um representante de cada Sociedade Recreativa e Desportiva da cidade, dado o carácter popular que se deve imprimir a' Feira. Os quatro Directores dos Jornaes locais. Além dos jovens elementos que velho procurando colher para apresentar na primeira reunião da Comissão preletiva, gostaria de saber se Vossas Excelências estão de acordo que se peça a todos os Excelentíssimos Presidentes das famílias do nosso distrito a sua colaboração, no sentido de trazerem até nós um Stand representativo de cada umelho, com a explicitação das suas actividades mais características. - Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

O mesmo Vereador continuando no uso da palavra perguntou o que havia acerca do projecto

Restauração do Monumento da Praça,

de restauração do Theatro da Praça. - O Senhor Presidente informou que o Senhor Ministro de Defesa, General Estelhu Moniz, tem em estudo destinar o edificio a messe de officiais, respeitando a sua traça architectónica.

Projecto de remodelação do Theatro Garcia de Rezende

O Senhor Presidente disse seguidamente que o antigo ante-projecto existente na Repartição Technica, como lhe havia declarado o proprio autor, Senhor Architecto Amilcar Tinto, não podia estar desactualizado sobre varios aspectos e ter sido elaborado há mais de dezto annos, servir de base para se pedir o parecer das entidades que não de intervir na apreciação do projecto definitivo do Theatro Garcia de Rezende, por forma a que, a partir d'este anteprojecto e dos pareceres eschitados, se fique de posse dos elementos necessarios a elaboração d'um projecto definitivo com largas possibilidades de approvação. Acrescentou que, não sendo viavel o seu aproveitamento, se tornava conveniente a elaboração de outro capaz de servir a finalidade a que destinava o antigo, depois da Câmara estar sufficientemente esclarecida sobre determinados aspectos juridicos relativos ao contrato de concessão de vigor. Propoz que se incumbisse desse trabalho o Architecto mencionado. - O Vereador Senhor Francisco José Guttierrez facis, pediu a palavra para perguntar por que havia de se preferir o Architecto Amilcar Tinto e não outro, uma vez que o trabalho primitivamente elaborado por este havia sido feito de parte. - O Senhor Presidente respondeu que, se falava de novo ao Architecto Amilcar Tinto, isso era consequência de deliberação anterior da Câmara, que lhe parecia acertada por se tratar do tecnico que já havia estudado o assunto, conhecia em primeira mão o Theatro

Archivos

que se pretende remodelar, estava familiarizado com a cidade desde há muitos anos e tinha realizado muitas algumas obras que não mereciam qualquer reparo. Mas que não fazia questões de arquitetos, admitindo que a proposta do Senhor Vereador Francisco Paieiro se baseasse numa questão de competência do arquiteto Amílcar Fialto. Que ele, pessoalmente, lhe reconhecia essa competência, e que não podia não prececer relativamente à opinião dos Senhores Vereadores, e, nestas circunstâncias, apenas aguardava que outro nome lhe fosse indicado.

O Senhor Doutor Camarate de Paupros interveio dizendo que, dadas as razões feitas pelo Senhor Presidente, lhe parecia estar o arquiteto Amílcar Fialto de posse das melhores condições para realizar o trabalho. - O Senhor Vereador Francisco Paieiro declarou que não tinha de memória qualquer nome para indicar, mas que poderia ser certo vários arquitetos intimamente ligados ao estudo do género de obra que se pretendia realizar. O Senhor Presidente voltou a insistir frequentando se era uma questão de competência que levava o Senhor Vereador Paieiro àquela atitude, porque, se o não fosse, não haveria inconveniente em que se mantivesse a deliberação anteriormente tomada. - O mesmo Senhor Vereador disse que não tinha em causa a competência do Senhor Arquiteto Amílcar Fialto, mas que apenas tinha feito uma pergunta. O Senhor Presidente retomando a palavra, disse que já tinha respondido ao Senhor Vereador Paieiro e que segundo a forma como tinha exposto a questão, restava agora que os Senhores Vereadores se pronunciassem, podendo, até admitir-se a hipótese de abertura de concurso entre vários arquitetos,

o que, além de moroso, poderia criar situações de
inêxito e sem resultados práticos, em face
já havia sucedido anteriormente com a elab-
oração do projecto do Palácio da Justiça, o que
levou então o Senhor Ministro da Justiça a anu-
lar esse concurso e a entregar a obra a um ar-
quiteto de sua escolha: O Vereador Senhor Fran-
cisco Paes pediu de novo a palavra para dizer
que concordava com o Senhor Presidente, tendo
a Câmara deliberado por unanimidade, que o
trabalho a realizar de um anteprojecto de reno-
velação do Teatro Garcia de Paz de fosse, na sua
oportunidade, entregue ao architecto Amílcar
Ferreira.

Horário de
Trabalho
do pessoal
do Município

O Vereador Senhor Francisco José Guterres
Paes pediu a fazer uso da palavra, propôs
que o dia de descanso semanal dos funcionários
do Posto de Turismo, fosse a ser o seguinte: -
- Inocência João Teixeira Palabete - segunda
feira -; Joaquim Guiso Cavaleiro Fuchs Ferrás e
Túlio Alberto da Rocha Fernandes - Domingo e
quinta-feira - alternadamente. - a Câmara
aprova por unanimidade.

Projecto de
Horta dos
Soldados

O Senhor Vereador Custódio Alves Alfacinha
perguntou qual o andamento do projecto das obras da
Horta dos Soldados. O Senhor Presidente informou
que está presentemente a ser passada a máquina
a memória descritiva, encontrando-se já pronto
o projecto que será presente a uma das próximas reu-
niões para apreciação da Câmara.

Placas de si-
nalização

O Senhor Doutor Camarate de Campos comu-
nicou que algumas placas de sinalização não têm
as medidas estabelecidas no Código da Estrada. -
- a Câmara deliberou que se substituissem as que
não satisfizessem as exigências legais.

O mesmo Vereador perguntou se existia algum estudo sobre a regulamentação de trânsito na Pça João de Deus. — O Senhor Presidente informou que o assunto já foi encarado pela Câmara anterior, mas que teve havido certa dificuldade em encontrar-se o material adequado. Pretendos alguns esclarecimentos pelo Senhor engenheiro Alfred, a Câmara encarregou-o de entrar em contacto com uma firma da especialidade.

Regulamentação de trânsito na Pça João de Deus

Proseguindo, o Senhor Vereador apontou a necessidade de eliminar os perigos de trânsito autoimoveis provocado pela má visibilidade no cruzamento da Rua da Perseadura com a Rua do Genio Jesus. — O Senhor Presidente esclareceu que se encontra na Direcção Geral dos Transportes Terrestres um estudo de alterações do Regulamento de Trânsito da cidade, a que não foi dado andamento por motivos que apontou, e que agora será revisto com vista na eliminação deste e de outros perigos.

Regulamentação de trânsito

Fach

Fach

Da Associação Protectora dos Diabéticos pobres, indicando quais as condições em que por aquela associação seria prestada assistência aos diabéticos considerados como indigentes ou extremamente pobres. — A Câmara tomou conhecimento e resolveu que de futuro somente fossem passadas quias de responsabilidade a pessoas declaradas pelas Juntas de Freguesia, como indigentes ou extremamente pobres.

Diabéticos

Fach

Presente o processo de concurso de adjudicação de sangue e detritos do Matadouro, relativos aos meses de Fevereiro a Dezembro do corrente ano, inclusive, foi aberta uma sessão proposta de Augusto Pedroso para Messenários, na importância de quinhentos e cinco escudos. — A Câmara

Adjudicação de sangue e detritos do Matadouro

achando a proposta vantajosa deliberou fazer a respectiva adjudicação, dando ^a poderes para outorgar a Câmara temise ainda as seguintes deliberações:

— Conceder abono de família, em face do boletim devidamente preenchido ao presente dos serviços de jardins e hortoquações, áltimo dos Lavatos.

— Ponderar a multa aplicada a Estrela de Jesus Pinedinhos, residente no Bairro do Foz do Putre - as Vinhas, por transgressão ao artigo cento e sessenta e um do Regulamento Geral das Edificações Urbanas e confirmar também a suspensão ordenada dos trabalhos, sob pena de se nelles proseguir, fhe se applicada a multa de dois mil e quinhentos escudos e respectivos adicionais legais, nos termos do disposto no parágrafo segundo do artigo cento e sessenta e cinco do referido Regulamento e dar ao Senhor Presidente ple-nos poderes para representar a Câmara em Juizo se tal for necessário.

— Autorizar o processamento das guias de responsabilidade passadas aos doctores Jhe Francisco Barradas Dias e Rosalda Parafinha Tego, para receberem tratamento no Instituto Portuguez de Oculogin.

Pagamentos:

a) Ratiificados:

— Os pagamentos comprehendidos nas autorizações n.ºs anteriores a cento e doze no montante de cento e cinco mil vinte e oito escudos e trinta centavos, da Câmara.

b) - Autorizados:

— Os pagamentos comprehendidos nas autorizações n.ºs anteriores a treze a cento e oitenta

e um, no total de cento e oitenta e seis mil seiscentos cinquenta e dois escudos de câmara e os pagamentos empreendidos nas autorizações anuaes seis a dez, no total de quatro mil duzentos e cinquenta escudos, do Trésuro.

— Não havendo mais assuntos a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta e submeter a aprovação da Câmara, na reunião seguinte.

— Jo em ~~Antonio~~ ~~Paulo~~ Francisco official
respeito de chefe de Secretaria a subscreevi, res-
salvando as rasuras que dizem: "substituissem
as que" "mil". ~~Intelectual~~ "a Presidência":
[Signature]